

Em sete meses

Espaço aéreo da RPM 33 vezes violado pela RAS

Entre Janeiro e Julho deste ano as Forças Armadas de Moçambique (FPLM) detectaram 33 violações do espaço aéreo moçambicano por aviões e helicópteros provenientes da África do Sul.

Uma fonte do Ministério da Defesa Nacional disse à «AIM» que em 1982 houve um incremento considerável das acções da Força Aérea sul-africana dentro de Moçambique. Em igual período do ano passado, tinham sido detectadas 20 violações ao espaço aéreo moçambicano.

A mesma fonte declarou que «este ano as violações aéreas ocorrem predominantemente na Província de Gaza», enquanto no ano passado «os voos eram sobretudo na Província do Maputo».

Dez dos 33 voos detectados ocorreram sobre a zona de Massingir, na Província de Gaza, onde se constrói uma barragem de grande importância para as extensas zonas agrícolas da região. Um desses voos ocorreu no dia 22 de Abril. Um avião sul-africano sobrevoou a zona de Massingir durante 13 minutos. No dia 19 de Julho, um outro aparelho sul-africano manobrou próximo da fronteira sul-

-africana com Gaza, ora entrando ora saindo de Moçambique. A violação durou 20 minutos.

Seis dias antes havia-se registado quatro violações, todas a meio da manhã: três sobre a zona de Mabalane e a outra sobre Combomune.

Uma outra área, que tem vindo a ser sobrevoada pela aviação sul-africana é a que se estende entre Mapai, no coração de Gaza, e Chicualacuala, na fronteira com o Zimbabwe. No dia 2 de Julho, um aparelho sul-africano sobrevoou extensas áreas do Distrito de Chicualacuala, durante aproximadamente 30 minutos, na direcção norte-sul, vindo a reentrar na África do Sul, na região de Massingir.

Algumas violações têm o seu ponto de partida no espaço aéreo da Suazilândia, acabando os aparelhos por percorrer o sul da Província do Maputo, indo desaparecer na província sul-africana do Natal.

Um dos voos, no dia 2 de Junho, foi Natal, Ponta do Ouro, Catuane, Moamba e volta a Natal. Durou cerca de três horas e 15 minutos.

N. 3/8/82